



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16 de maio de 2017.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Suplentes:** Alberto Foraciepe Neto e Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia dezesseis de maio de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 18 de abril de dois mil e dezessete que após lida foi aprovada por unanimidade, bem como da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de abril de 2017:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “**INTERNACIONAL EUROPA** De acordo com a agência Eurostat, a economia da zona do euro começou este ano com forte crescimento. No primeiro trimestre, em relação ao último de 2016, o PIB evoluiu 0,5% e 1,7% na comparação anual. O desemprego ficou em 9,5% em março, estável em relação à comparação anterior e no menor nível desde abril de 2009. Por sua vez, a inflação do consumidor na região subiu mais que o esperado em abril ao registrar 1,9% na base anual, praticamente atingindo a meta de 2% do Banco Central Europeu – BCE. Mesmo assim, em sua reunião no final de abril, o BCE decidiu continuar com a política expansionista ao manter em 0% a taxa básica de juros e em -0,4% a taxa de depósito para os bancos. No momento em que os investimentos privados atingem a maior taxa desde a crise financeira de 2008, foi importante a eleição de Macron para a presidência da França dado o seu posicionamento de centro e o seu comprometimento com a Europa unida. **EUA** Conforme a primeira estimativa divulgada pelo Departamento de Comércio, o PIB americano no primeiro trimestre de 2017 subiu à taxa anual de 0,7%, o menor nível em três anos, depois do governo ter reduzido os gastos com defesa. O aumento esperado era de 1,2%. No entanto, o mercado de trabalho permaneceu robusto. Em abril foram criados 211 mil novos postos não agrícolas, quando a expectativa era de 190 mil. Por seu turno, a taxa de desemprego recuou de 4,5% no mês anterior, para 4,4%, perto da mínima de 10 anos. Em sua reunião logo no início de maio, o banco central os EUA, o FED, decidiu manter a taxa básica de juros entre 0,75% e 1%aa e considerou passageiro o fraco crescimento do PIB no primeiro trimestre. **ÁSIA** Na China, a evolução do PIB no primeiro trimestre de 2017 superou a meta do governo, ao avançar 6,9%, o crescimento mais forte em seis trimestres. Foram responsáveis pelo desempenho os gastos mais elevados do governo em infraestrutura e um boom imobiliário que ajudou a produção industrial a ter o seu ritmo mais forte mais de 2 anos. Mesmo diante do resultado, o Banco Mundial manteve em 6,5% a sua previsão para o crescimento chinês neste ano. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,38% a.a. no final de março, terminaram abril com um rendimento de 2,36% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 1,05% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,41%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 2,28% perante o euro e se valorizou 0,38% perante o yen, por



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

exemplo. As bolsas internacionais tiveram novamente resultados mistos em abril. Se a bolsa alemã subiu 1,02% e a inglesa (FTSE 100) caiu 1,62%, por exemplo, a do Japão (Nikkei 225) subiu 1,52%, enquanto a americana (S&P 500) 0,91%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 2,32%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o Banco Central, o IBC-Br de fevereiro, divulgado em abril, surpreendeu e teve alta de 1,31% na comparação com o mês anterior. No entanto, no acumulado de doze meses a atividade econômica encolheu 0,73%. Já em março, a produção industrial voltou a ter alta, com o crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando as expectativas indicavam uma queda de 1%. Por sua vez, a taxa de desemprego aumentou para 13,7% no trimestre encerrado em março, conforme a Pnad Contínua. O contingente de desempregados atingiu 14,2 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.110,00 ficou maior em 2,5% que a recebida no mesmo período de 2016. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 11 bilhões em março. No ano registrou-se um superávit de R\$ 2,2 bilhões. Em doze meses o déficit acumulado alcançou R\$ 147,8 bilhões (2,34% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 432,2 bilhões (6,83% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 580 bilhões (9,17% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,53 trilhões (71,6% do PIB). **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu de março para abril de 0,25% para 0,14% e registrou a menor taxa para o mês desde 1994. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,08% e no ano de 1,10%. As maiores altas de preços foram no grupo alimentação. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,08% em abril, após a elevação de 0,32% em março. Em doze meses a alta foi de 3,99% e no ano de 1,06%. **JUROS** Conforme o mercado financeiro esperava, o Copom decidiu de forma unânime reduzir a taxa Selic de 12,25% para 11,25% aa, na sua reunião em abril. Esse foi o maior corte da taxa em quase 8 anos. Na ata depois divulgada, o colegiado deixou aberta a porta para a intensificação dos cortes dos juros nos próximos meses, com a inflação sob controle e a atividade econômica em recuperação. Entretanto, o andamento das reformas e os ajustes realizados são primordiais para garantir a queda da inflação e dos juros. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada em R\$ 3,1984, com uma valorização de 0,95% no mês, mas com uma desvalorização de 7,31% em doze meses. Em março, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,94 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 20,6 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,1 bilhões no mês, as reservas internacionais terminaram fevereiro em US\$ 375,3 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 313,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em abril de 2017 um superávit de US\$ 7,10 bilhões, o maior superávit para o mês e acumula no ano um saldo de US\$ 21,38 bilhões, também recorde para o período. Já o fluxo cambial, que é o saldo de entrada e saída de moeda estrangeira do país, registrou em abril um superávit de US\$ 9,7 bilhões, o maior resultado desde abril de 2015. Conforme o Bacen, a maior influência foi o resultado da Balança Comercial e da conta financeira que foi superavitária em US\$ 2,3 bilhões. **RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de abril acabou sendo o do IDkA2 (IPCA), com alta de 0,92%, seguido do IRF-M 1, com alta de 0,87% e do CDI, com 0,79%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IDkA 20A (IPCA) com 26,13%, seguido do IRF-M 1+ com alta de 19,19% e do IMA-B 5+ com alta de 18,67%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 0,64% e acumula no ano uma alta de 8,59% e de 21,32% em doze meses. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** Passada a eleição presidencial na França, as atenções se voltam agora para a próxima reunião do BCE em junho, quando o programa de estímulos monetários poderá ser abreviado, bem como para a reunião do FED também em junho, quando nova alta da taxa básica de juros poderá ocorrer em consequência do mercado de trabalho aquecido, mesmo que os salários não venham exercendo pressões inflacionárias até agora. Também o desenrolar do governo Trump, nos EUA, atrai a atenção dos mercados internacionais. **MERCADO NACIONAL** Em um momento em que a economia do Brasil parece ter feito a curva



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

para cima, segundo a diretora gerente do FMI, Christine Lagarde, torna-se crucial para o mercado financeiro a aprovação das reformas trabalhista e previdenciária, não só pelo efeito positivo que poderão representar para o mercado de trabalho e para as contas governamentais, como também pelo que irão representar no sentido do país retomar uma agenda positiva de crescimento e produtividade. Outro evento de importância será a reunião do Copom no próximo dia 31, em que nova redução dos juros é esperada. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação permanece em uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **2) Análise do Relatório Analítico do mês de abril de 2017 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2017, tendo como base o mês de abril de 2017:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010, entretanto, como já discutido em reunião anteriores, com relação a Política de Investimentos do FMAP, a Sra. Maria Isabel passou aos presentes que ainda encontra-se desenquadrado a Carteira do FMAP, em relação a estratégia de alocação fixada na Política de Investimentos de 2017, nos artigo 7º, Inciso III, Alínea “a”; no Inciso VI do mesmo artigo; e no artigo 8º, Incisos I, VI, IV e V. Disse ainda que, embora há o desenquadramento na estratégia, todos os investimentos do FMAP, como já analisados, encontram-se enquadrados na Resolução n.º 3922/2010 e tendem-se a serem ajustados no decorrer do ano. Total da carteira no mês: R\$ 73.621.661,68 **2.2) Relatório da Carteira mês de abril/2017:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de abril de 2017 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – abril/2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de abril de 2017 fechou em 0,50% contra a meta atuarial de 0,56%, correspondendo o percentual de 88,79% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2017, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 2,99% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 5,44%, fechando com 181,76% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Caixa Economica Federal:** R\$ 57.470.415,54 = 78,06%, **Banco do Brasil SA:** R\$ 11.032.994,62 = 14,99%, **Bradesco - BEM DTVM:** R\$ 2.166.749,50 = 2,94%, **Bradesco Asset Management:** R\$ 1.244.566,35 = 1,69%, **Geração Futuro:** R\$ 644.496,06 = 0,88%, **Banco Itaú Unibanco:** R\$ 1.062.439,61 = 1,44%. **Renda Fixa** R\$ R\$ 65.669.238,66 - 89,20% - **Renda Variável** R\$ R\$ 7.952.423,02 – 10,80%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, é a mesma do mês anterior sugerida pela empresa de Consultoria de Investimento (Crédito e Mercado), qual seja: Uma exposição de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+ = 8,75%; Longo: IMA-B = 24,70%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 36,64%; Curto: CDI e IRFM1 = 19,11%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 10,80%.**

5) Realocações/Aplicações: Deliberações sobre Aplicações / Realocações aprovadas pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência para deliberação.

5.1 - Realocações: Continuando a estratégia de investimentos para o ano de 2017, foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos pela manutenção das aplicações em renda variável conforme vem sendo realizado conforme estratégia já definida anteriormente, visto que ainda não atingido aos 12% em renda variável (Resgatar IRFM1 R\$ 800.000,00 – Aplicar R\$ 200.000,00 Consumo – R\$ 200.000,00 (Infra Estrutura); R\$ 200.000,00 (Bradesco e Itaú – cada) desde que conclua credenciamento. Foi deliberado com relação ao valor da Contribuição dos Servidores do Fundo Capitalizado de aproximadamente R\$ 350.000,00 e buscando uma exposição maior em renda variável, foi decidido, por unanimidade, propor ao Conselho Municipal de Previdência, seja aplicado o valor da mencionada contribuição no Fundo Caixa Consumo FI Ações uma vez que, conforme demonstrado na análise dos fundos, o entendimento deste Comitê é que este fundo tem uma boa margem de retorno comparado ao ser benchmark. Ainda, propor, ao Conselho Municipal de Previdência, com a finalidade de alongamento da Carteira e aumentar a exposição em renda variável, as seguintes realocações nos investimentos do FMAP: Resgatar o valor de R\$.400.000,00 do fundo IRFM1 da Caixa Federal (Fundo Capitalizado) e migrar a proporção de R\$ 200.000,00 para o fundo Caixa Infraestrutura e R\$ 200.000,00 para o Fundo Caixa Consumo ambos da Caixa Econômica Federal; e Resgatar R\$ 100.000,00 do Fundo Premim DI e migrar para o Fundo Dividendos, ambos do Banco Bradesco. **5.2 - Aplicação dos novos aportes:** Fundo Capitalizado - Fundos IMA-B e Fundo Financeiro – Fundos IRFM1. Aprovados por unanimidade **6) CREDENCIAMENTO: Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) - Renovação:** Colocados aos presentes que foram concluídos nesta data, 16 de maio de 2016, a renovação dos credenciamentos das Instituições Financeiras: BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69); G F GESTÃO DE RECURSOS S/A (09.630.188/0001-26); GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S/A 927.652.684/0001-62); BANCO BRADESCO S/A (CNPJ: 60.746.948/0001-12), BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44) e ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 2%, Tempo de Atuação de Mercado: 10; Avaliação de Aderência dos Fundos: 16%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 92,00% - Índice de Gestão de Qualidade RP1; G F GESTÃO DE RECURSOS S/A (09.630.188/0001-26) Rating de Gestão de Qualidade: 40%, Volumes de Recursos Administrados: 8%, Tempo de Atuação de Mercado: 8%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 4%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 62,00% - Índice de Gestão de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

Qualidade RP2; GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S/A (27.652.684/0001-62) Rating de Gestão de Qualidade: 40%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 6%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 66,00%- Índice de Gestão de Qualidade RP2; BANCO BRADESCO S/A (CNPJ: 60.746.948/0001-12): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 10%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 90,00%- Índice de Gestão de Qualidade RP1; BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 12%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 92,00%- Índice de Gestão de Qualidade RP1; e ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 14%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 94,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas nestes níveis (RP1 e RP2) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas nestes níveis são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, observado a alocação máxima para instituições classificadas no RP2 de até 20% dos recursos garantidores do plano de benefícios.

APROVADO; 7) VISITAS INSTITUIÇÕES (ASSETS): A Senhora Isabel colocou aos presentes que foram solicitadas pelas Instituições: A5 Capital Partners, Tercon Investimentos Ltda. e Meta Asset, agendamento para uma visita com o Comitê de Investimentos para assuntos relacionados a produtos de investimentos: Foi discutido que no momento não temos interesse em aplicações em outros fundos de investimentos em renda variável, visto que já temos uma estratégia para esse segmento. Decidido, portanto, que o agendamento seja feito num momento oportuno.

8) 1º SEMINÁRIO TEMÁTICO RPPS DO BRASIL: A Senhora Isabel passou aos membros deste Comitê que a saída está marcada a partir das 5:30 horas devendo no máximo passar nos endereços informados até às 05:50 horas.

9) COMUNICADO COTISTA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.: Na oportunidade a Sra. Isabel disse que recebeu uma comunicação aos cotistas do BB Gestão de Recursos – DTVM. sobre o fundo BB Recebíveis Imobiliários FI Imobiliário - FII que em virtude do não comparecimento de cotistas e consequente não instalação de Assembléia Geral Ordinária prevista para ocorrer em 05 de maio de 2017, a demonstrações contábeis auditadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, foram consideradas automaticamente aprovadas, por não conterem ressalva, nos termos do artigo 74 da IN CVM 555-2014.

10) REPASSE DA PREFEITURA DO VALOR DO SALDO COMPLEMENTAÇÃO-FUNDO FINANCEIRO: a Senhora Isabel informou que a Prefeitura irá repassar o valor do Saldo do valor da Complementação do Fundo Financeiro (Aporte Financeiro) de aproximadamente R\$ 500.000,00 e colocou em deliberação em qual segmento será aplicado – Decidido, por unanimidade, por ser recursos do Fundo Financeiro, pela aplicação em IRFM1.

11) Assuntos Gerais: Na oportunidade foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira e já deliberado anteriormente, para que os novos aportes do Fundo Capitalizado sejam direcionados em fundos IMA-B e do Fundo Financeiro em fundos IRFM1.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 006/2017

Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini